

Declaração Analista Gerardo de Castro Queiroz Serra – DS/Ceará

O momento requer serenidade. O governo já deu o seu recado aos funcionários e aos sindicatos. O foco do governo é a Copa do Mundo, a Copa das Confederações e as Olimpíadas.

O aumento de 15,8%, dividido em 3 anos, é sintomático e estratégico. Eu resumo em um cala a boca aos sindicatos.

Convém, pois, falar naquilo que ao meu ver é a única saída para nós: atribuições.

Preocupa-me sobremaneira o desperdício de nossas forças em picuinhas, em questões políticas, ou vaidades egocêntricas, que em nada dignifica nosso passado de lutas e conquistas.

Esqueçamos nossas diferenças, não permitamos que emoções pueris sufoquem a racionalidade.

É bom lembrar que as nossas lutas e vitórias foram ao sabor de discussões, mas nunca perdemos a ética.

O Sindicato é a mais alta expressão do funcionário, destruí-lo, seria torná-lo em corpo sem alma, em jardim sem flores, em deserto sem oásis.